

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2025/2026

Curso

Mestrado em Educação e Formação – Organização e Gestão da Educação e da Formação

Designação

PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

Docente(s)

Luís Tinoca Itinoca@ie.ulisboa.pt

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

7,5 ECTS

3 horas teórico-práticas por semana; sessões tutoriais.

Objectivos / Competências

Objectivos

- Saber estabelecer finalidades de formação e definir objectivos que as concretizem
- Discutir o conceito de competência profissional e definir competências a desenvolver em determinadas situações de formação
- Estabelecer articulações entre objectivos e metodologias de formação, e entre objectivos e avaliação
- Discutir a articulação entre "modelos" e "práticas" de formação
- Problematizar a avaliação da formação
- Problematizar os papéis da teoria e da prática na formação profissional
- Planificar ações de formação

Competências:



- Manifestar capacidades de análise e de crítica em relação a diferentes modelos de formação
- Estabelecer relações entre perfis desejados de competências profissionais e modelos de formação
- Conceber dispositivos e criar instrumentos de avaliação dos formandos e da formação
- Produzir fundamentadamente juízos críticos e avaliativos sobre as problemáticas em análise e sobre o seu próprio trabalho

Conteúdos programáticos (sinopse)

- 1. Finalidades e objectivos da formação: fundamentos
- 2. A análise de necessidades de formação: concepções; objectivos; metodologias
- 3. A relação entre "competências" e "objectivos" em situações de educação e formação
- 4. Congruência entre objectivos e estratégias de formação, e entre objectivos e avaliação dos formandos e da formação
- 5. Critérios de selecção de estratégias, métodos e técnicas de formação
- 6. Condições de êxito das estratégias seleccionadas
- 7. Modelos de formação
- 8. Concepções de desenvolvimento profissional e relação com modelos e práticas de formação
- 9. Passos do processo de avaliação: recolha de informação, descrição, interpretação, produção de juízos de valor
- 10. Técnicas e instrumentos para avaliação dos formandos e para avaliação da qualidade da formação

Bibliografia geral (até 20 obras)

DE KETELE, J.M. (1994) Guia do formador. Lisboa: I. Piaget

GONÇALVES, M. & FERNANDES, M. (2007) Olhares Cruzados Sobre a Educação Não Formal: Análise de Práticas e Recomendações. Lisboa: DGFV.

GOUVEIA, J. (2007). Manual de boas práticas - Recurso didáctico para formação intra-empresas. Braga: Expoente.

INSTITUTO PARA A QUALIDADE NA FORMAÇÃO (2004). Guia para a concepção de cursos e materiais pedagógicos. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação.

INSTITUTO PARA A QUALIDADE NA FORMAÇÃO (2006). Guia para a Avaliação da formação. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação.

LE BOTERF, G. (2003). Desenvolvendo a competência dos profissionais. Porto Alegre: Artmed

MARC, E. & GARCIA-LOCQUENEUX, J. (1997). Guia de Métodos e Práticas em Formação. Lisboa: I. Piaget

RODRIGUES, A. & ESTEVES, M. (1993). A análise de necessidades na formação de professores. Porto: Porto Editora



Métodos de ensino

Aulas teórico-práticas. Concretização de uma estratégia caracterizada pela diversificação de métodos e técnicas de ensino – exposição magistral; exposição dialogada; trabalho individual e trabalho em grupo dos alunos, dentro e fora da sala de aula; dinamização de aulas pelos alunos; seminários.

Sessões tutoriais. Trabalho com o docente em pequenos grupos, no sentido de acompanhar o desenvolvimento de trabalhos dos alunos e discutir e aprofundar temáticas específicas do interesse destes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação, numa perspectiva de avaliação contínua, incide sobre:

- Tarefas semanais (peso de 40%);
- Trabalho teórico-prático, realizado a pares, de planificação de uma acção de formação (peso de 40%);
- Reflexão Final (peso de 20%).

A aprovação na UC implica que o estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, de atletas de alta competição, ou outro. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação. Os alunos que pretendam ser abrangidos por este estatuto **terão ainda** de o comunicar ao docente.

Neste casos a avaliação incidirá sobre:

- a elaboração de um portfolio com os produtos parcelares que vão sendo realizados e a reflexão que cada um suscitar (peso de 40%);
- um trabalho teórico-prático, individual, de planificação de uma acção de formação (peso de 40%);
- Reflexão Final (peso de 20%).

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota nesta UC realiza-se de acordo com o Regulamento Geral